

Fusões e aquisições movimentam R\$ 43 bi no primeiro semestre

Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Semestre/ 13	43,0	54
1º Semestre/ 12	63,6	111
1º Semestre/ 11	82,7	85
1º Semestre/ 10	91,7	75
1º Semestre/ 09	59,2	48
1º Semestre/ 08	55,2	48
2012	122,3	176
2011	142,8	179
2010	184,8	143
2009	119,0	95
2008	125,9	99

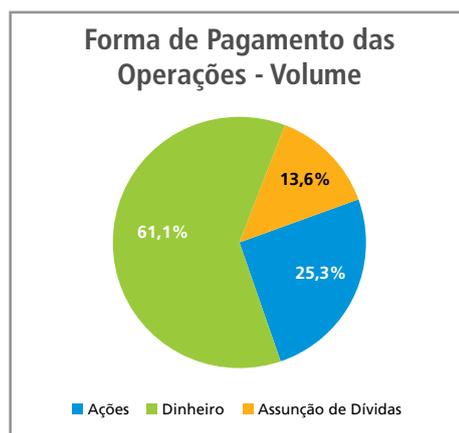
► Os anúncios de fusões e aquisições no primeiro semestre de 2013 somaram R\$ 43 bilhões, o volume mais baixo para o período desde 2008. O valor é 32,4% inferior ao do mesmo período de 2012, que havia sido de R\$ 63,6 bilhões. Quanto ao número de operações, embora o primeiro semestre do ano tenha registrado praticamente a metade dos anúncios do mesmo período do ano passado (54 em 2013 versus 111 em 2012), este não chegou a ser o número mais baixo da série, que foi registrado nos primeiros semestres de 2008 e de 2009 (48 operações).

As fusões e aquisições de 2013 foram lideradas pelo setor de alimentos e bebidas, com 17,4% do volume total, seguido pelos setores de energia (16,3%) e de educação (15,1%). Quanto à origem do capital, 53% do volume de operações decorreu de aquisições entre empresas brasileiras, movimentando o equivalente a R\$ 22,8 bilhões. Em segundo lugar, aparecem as compras de empresas brasileiras por estrangeiras (R\$ 10,5 bilhões), com destaque para o crescimento da participação de empresas norte-americanas como compradoras (R\$ 4,7 bilhões).

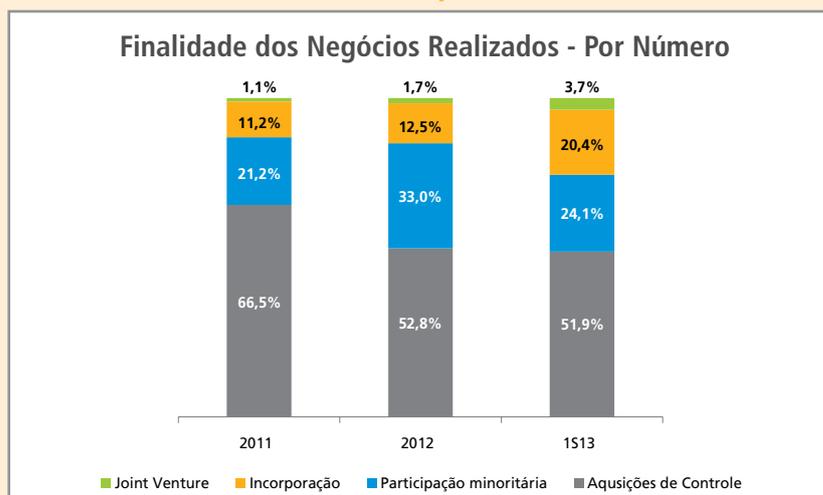
Fusões e Aquisições		
Anúncios - Trimestres		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Trimestre/13	12,1	26
1º Trimestre/12	18,0	36
1º Trimestre/11	39,7	43
1º Trimestre/10	52,7	35
1º Trimestre/09	23,4	22
1º Trimestre/08	38,8	27
2º Trimestre/13	30,9	28
2º Trimestre/12	45,6	75
2º Trimestre/11	43,0	42
2º Trimestre/10	39,0	40
2º Trimestre/09	35,8	26
2º Trimestre/08	16,4	21

Nos primeiros seis meses de 2013, a forma de pagamento mais utilizada nas operações de fusões e aquisições foi dinheiro (61,1% do total), como ocorre tradicionalmente; mas houve crescimento do percentual de pagamento com ações (25,3%) em relação ao ano de 2012 (13,9%). O pagamento com assunção de dívidas respondeu por 13,6% das operações do primeiro semestre.

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.



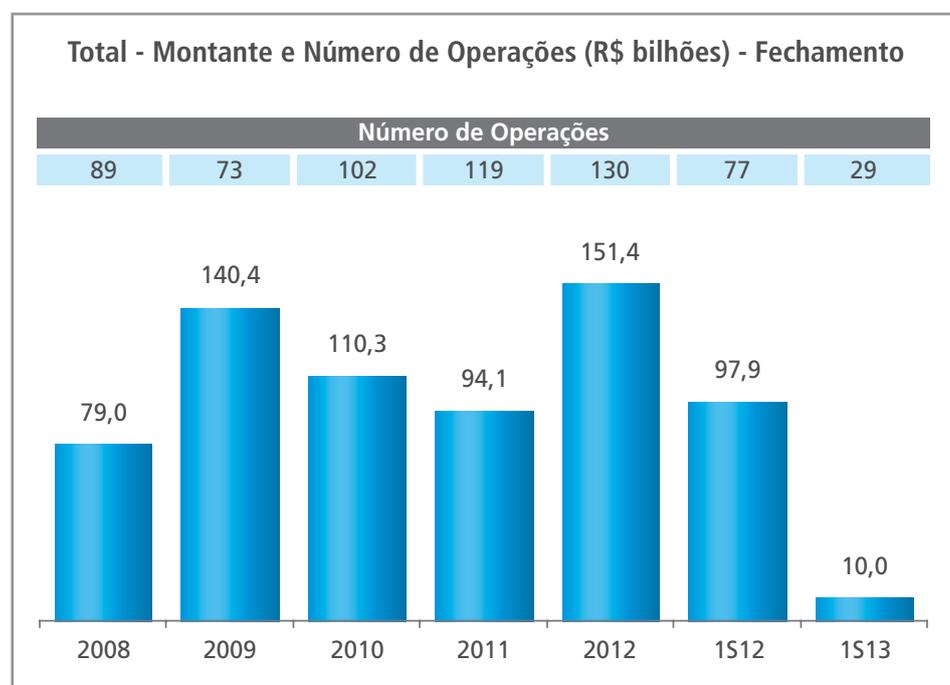
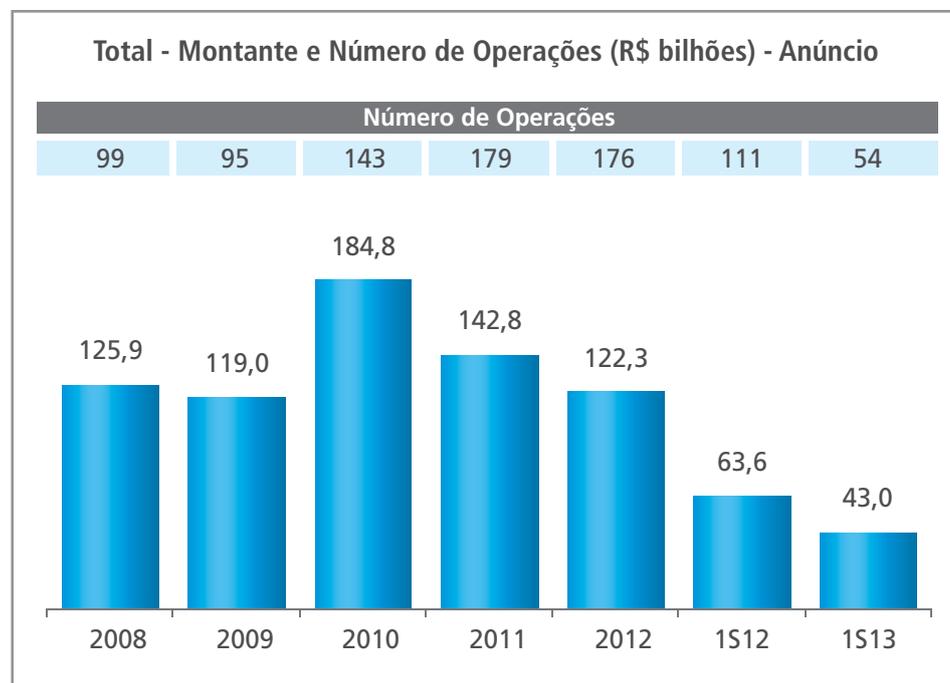
Destaque



► Em 2013, as operações de fusões e aquisições mantiveram o perfil observado nos últimos dois anos quanto à finalidade dos negócios. No primeiro semestre do ano, a maior parte das operações foi destinada à aquisição de controle de companhias (51,9%), com percentual próximo ao observado em 2012 (52,8%). Em segundo lugar, se destacaram as operações destinadas à aquisição de participações minoritárias (24,1%), finalidade que apresentou redução em relação ao ano passado (33%). Já as operações destinadas às incorporações e à realização de *joint ventures* apresentaram crescimento, com participações de 20,4% e 3,7% do total.

QUADRO GERAL

Fechamento de operações no primeiro semestre soma apenas R\$ 10 bi



Dez Maiores Operações Anunciadas no Semestre

- A aquisição da Seara Alimentos e Zenda pela JBS pertencentes anteriormente a Marfrig, no valor de R\$ 5,9 bi

- A associação entre Anhanguera Educacional com a Kroton, transacionou o valor de R\$ 5,6 bi

- Aquisição de participação na Petrobras Oil & Gas B.V. pelo BTG Pactual por R\$ 3,3 bi

- Compra da ESBR Participações pela Mitsui totalizou o volume de R\$ 3,2 bi

- A OPA da Amil Participações pagou R\$ 2,9 bi para os acionistas minoritários

- Compra do Banco Citicard e Citifinacial pelo Itaú Unibanco Holding no volume de R\$ 2,8 bi

- Aumento da participação da E.ON na MPX Energia pelo valor de R\$ 2,8 bi

- As plataformas BM-C-39 e 40 foram vendidas para a Petronas por R\$ 1,7 bi

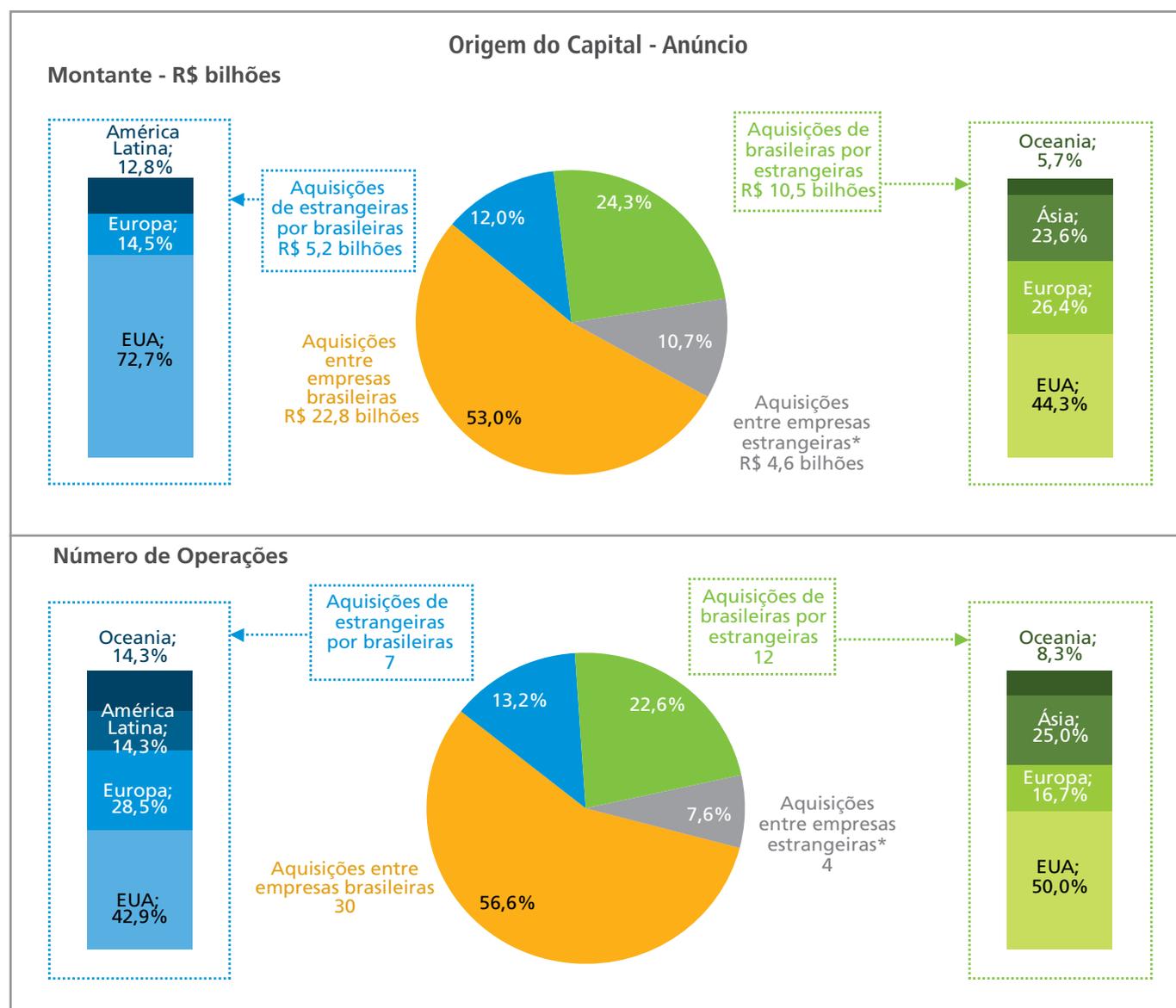
- Venda de 70% do capital da Alphaville para a Blackstone e Patria por R\$ 1,4 bi

- Parte dos ativos brasileiros do Santander Asset Management foram vendidos para Warburg Pincus e General Altantic por R\$ 1,1 bi

► Enquanto os anúncios de fusões e aquisições apresentaram queda de 32,4% no volume e de 51,4% no número de operações entre os primeiros semestres de 2012 e 2013, as operações fechadas tiveram redução ainda maior no mesmo período: queda de 89,8% no volume e de 62,3% no número de operações. As dez maiores operações realizadas no semestre somaram R\$ 30,7 bilhões, com destaque para as operações de aquisição da Seara Alimentos e da Zenda pela JBS, no volume de R\$ 5,9 bilhões, e a associação da Anhanguera Educacional com a Kroton, que movimentou R\$ 5,6 bilhões.

ORIGEM DOS RECURSOS

Número de operações entre brasileiras responde por 53% do total



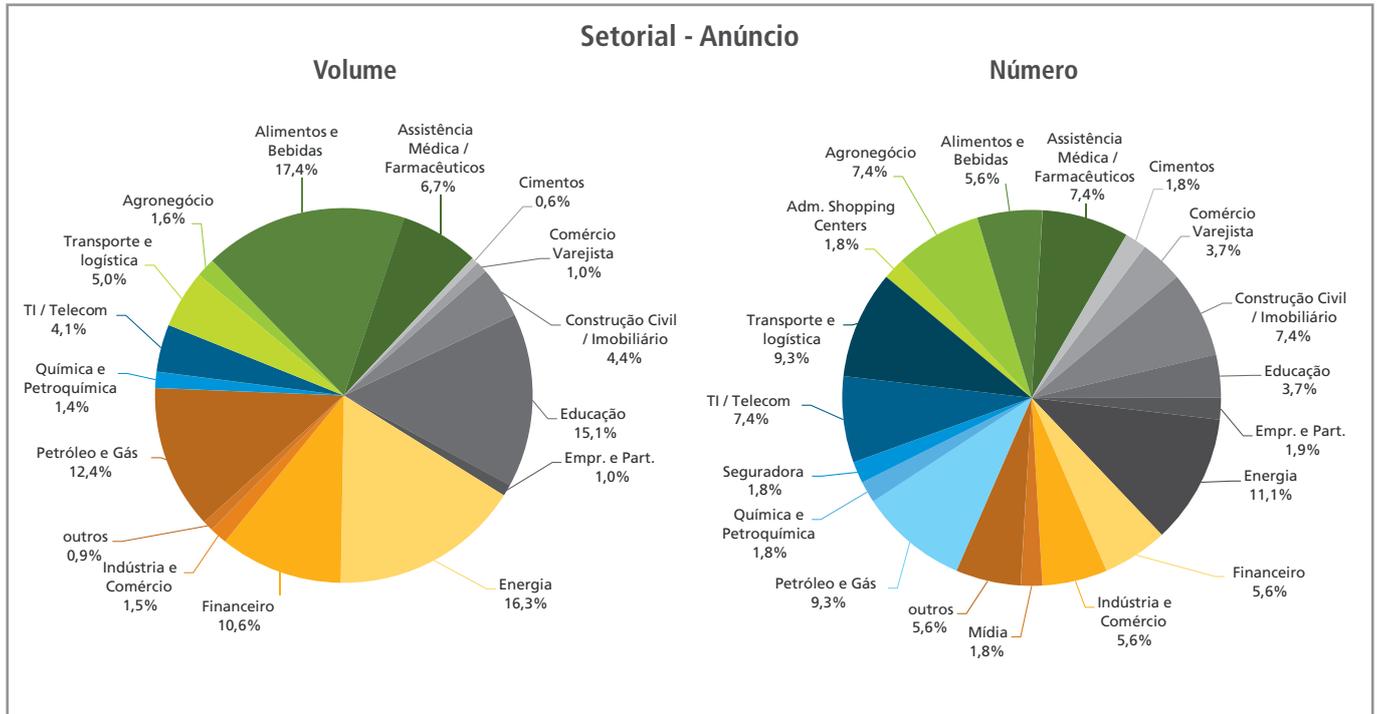
Perfil das Operações

	1513				1512				1511			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre Empresas Brasileiras	22,8	53,0%	30	56,6%	17,5	27,6%	60	54,1%	38,4	46,5%	39	45,9%
Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras	5,2	12,0%	7	13,2%	18,3	28,8%	12	10,8%	12,3	14,9%	16	18,8%
Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras	10,5	24,3%	12	22,6%	25,8	40,6%	33	29,7%	19,1	23,1%	24	28,2%
Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*)	4,6	10,7%	4	7,6%	1,9	3,1%	6	5,4%	12,9	15,5%	6	7,1%
TOTAL	43,0	100%	53	100%	63,6	100%	111	100%	82,7	100,0%	85	100,0%

* Negociações com empresas alvo brasileiras.

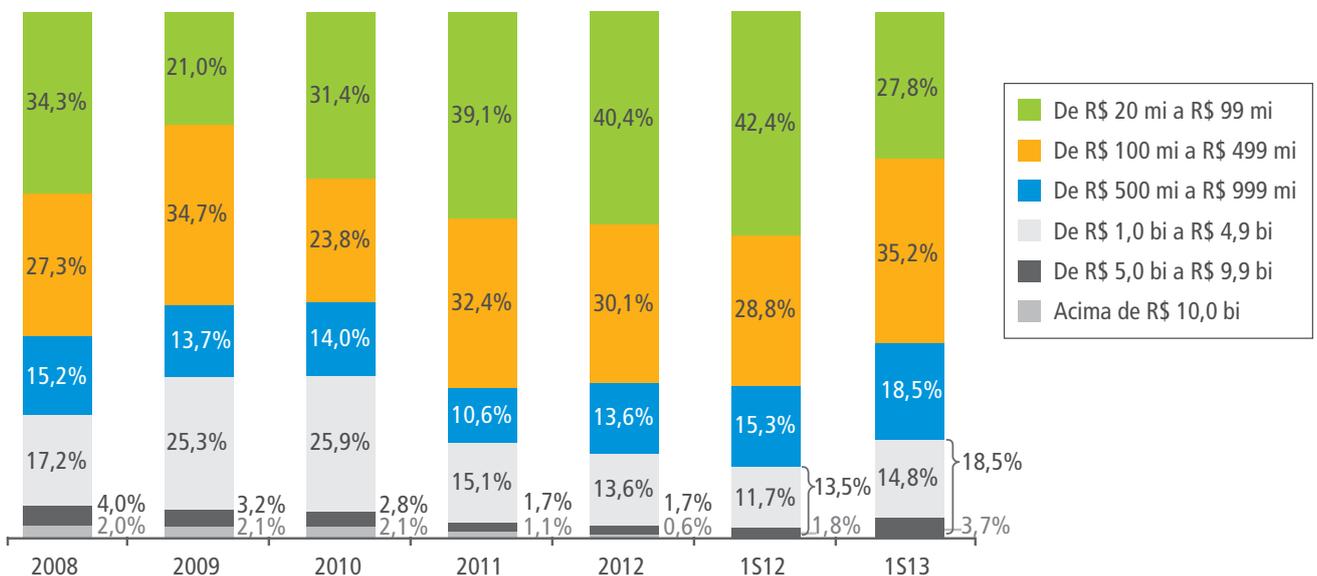
PARTICIPAÇÃO POR SETORES

Setor de Alimentos e Bebidas responde por 17,4% do volume de operações



► No primeiro semestre de 2013, o setor de Alimentos e Bebidas foi o líder no volume de fusões e aquisições, com 17,4% do total. Em seguida, aparecem os setores de Energia, com 16,3% de participação, de Educação, com 15,1%, e de Petróleo e Gás, com 12,4%. Já no número de operações, a liderança ficou com o setor de Energia, com 11,1% dos anúncios, seguido dos setores de Transporte e Logística e de Petróleo e Gás, ambos com 9,3% das operações. No primeiro semestre do ano houve aumento do volume médio das operações em relação ao mesmo período de 2012, com o crescimento da participação das operações superiores a R\$ 1 bilhão para 18,5% do volume total.

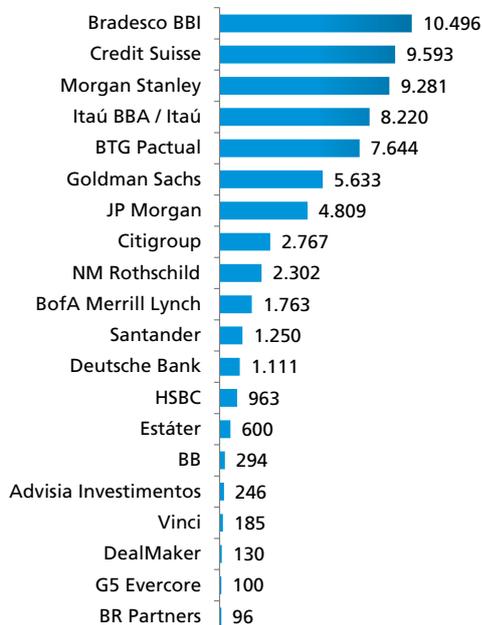
Faixa de Valores por Número de Operações Anunciadas



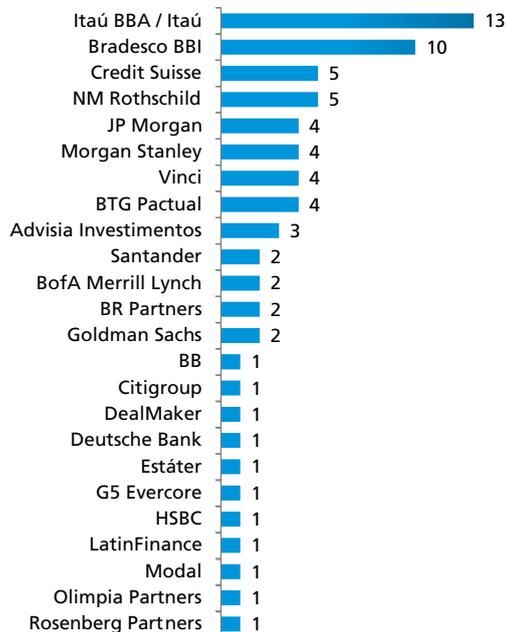
RANKINGS

Anúncio - Primeiro Semestre 2013

Volume - R\$ milhões



Número de Operações



Fechamento - Primeiro Semestre de 2013

Volume			Número de Operações		
Assessores	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de operações
JP Morgan	1º	3.432	Bradesco BBI	1º	7
Goldman Sachs	2º	3.084	BTG Pactual	2º	5
BTG Pactual	3º	2.381	Itaú BBA / Itaú	3º	4
Bradesco BBI	4º	1.726	Advisia Investimentos	4º	3
HSBC	5º	963	BR Partners	4º	3
Estáter	6º	604	JP Morgan	6º	2
BR Partners	7º	452	Vinci	6º	2
Itaú BBA / Itaú	8º	434	Goldman Sachs	6º	2
BB	9º	294	Santander	9º	1
Morgan Stanley	10º	285	Banco Votorantim	9º	1
Virtus BR	10º	285	BB	9º	1
Advisia Investimentos	12º	246	BI&P	9º	1
Eire	13º	200	Credit Suisse	9º	1
Credit Suisse	14º	162	DealMaker	9º	1
BI&P	15º	142	Eire	9º	1
Santander	16º	105	Estáter	9º	1
DealMaker	17º	81	HSBC	9º	1
Banco Votorantim	18º	70	LatinFinance	9º	1
			Modal	9º	1
			Morgan Stanley	9º	1
			Rosenberg Partners	9º	1
			Virtus BR	9º	1
Total (*)		10.038	Total(**)		29

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios:

- Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor

- O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora.

(**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Informações Técnicas do site: www.anbima.com.br